



## **Tempo de experiência e escolaridade de motoristas de caminhões boiadeiros presentes na 33ª Exposição Agropecuária de Janaúba – MG.**

*Isabel Cristina de Santana Alves, Guilherme Alfredo Magalhães Gonçalves, Hugo Pereira Santos, Mariany Ferreira, Bruna Fernanda Carvalho Cunha, Breno Vitor Barbosa Santos, Auriclécia Lopes de Oliveira Aiura*

### **Introdução**

O transporte é uma das causas de estresse para os animais, quando sujeitos a tal condição os animais podem cair se machucar, e ainda ficam mais expostos a dejetos excretados por eles, pois quando transportados são colocados nos compartimentos dos caminhões e muitas vezes submetidos a superlotações. Mesmo com percursos curtos podem ocorrer esses desconfortos, segundo um estudo feito por Ochove et al. [1] que observava o estresse de suínos transportados para frigoríficos, níveis de estresse agudo acontecem em distâncias curtas isso diagnosticados em um percentual maior de animais cansados, e níveis de estresse crônico foi observado quando a distância era maior, representados por uma maior taxa de animais mortos ao desembarque.

A capacitação do motorista é um fator de importância para o transporte sob vários pontos de vista, um deles é a manobra que é feita pelos condutores, que muitas vezes são bruscas e fazem com que os animais percam o equilíbrio e caiam, afetando o conforto dos bovinos e a qualidade da carcaça dos mesmos. Segundo o trabalho conduzido por Tseimazides [2], programas de treinamento de manejo racional para capacitar motoristas de caminhões boiadeiros são ideais e trazem melhorias de serviço, dessa forma aumenta o bem-estar para os animais acondicionados a este processo de movimentação. Pois como relata Paranhos da Costa [3] os motoristas são responsáveis pelo embarque dos animais na fazenda de origem até a chegada ao destino, sendo assim, estes devem estar em boas condições físicas e mentais.

Visando conhecer o perfil do condutor de caminhões boiadeiros quanto objetivou-se avaliar o tempo de experiência e escolaridade de motoristas dos caminhões boiadeiros presentes na 33ª Exposição Agropecuária de Janaúba – MG.

### **Material e método**

O trabalho foi realizado durante a recepção dos bovinos que participaram de leilões que ocorreram no Parque de Exposições Waldir Nunes da Silva durante a 33ª Exposição Agropecuária de Janaúba – EXPOJANAÚBA, de 30 de maio a oito de junho do ano de 2014, localizado no município de Janaúba-MG. O município de Janaúba está inserido na mesoregião do Norte de Minas, na área mineira do Semi-árido brasileiro e na micro-região da Serra Geral de Minas, Latitude: 15°47'50" S e Longitude: 43°18'31" W, a temperatura média de 29,8°C e pluviosidade de aproximadamente 800 mm/ano. Segundo a classificação de Köppen, o clima típico é Aw, isto é, de savana com inverno seco e temperatura média do ar do mês mais frio superior a 18°C.

Ao chegar ao parque no local de recepção dos animais os motoristas foram entrevistados, sendo feitas as seguintes perguntas aos condutores: Grau de escolaridade, Experiência de serviço como condutor de caminhão boiadeiro e sua naturalidade.

Antes de entrevistar o condutor do caminhão boiadeiro foi apresentado ao mesmo o termo de consentimento livre e esclarecido em acordo com as normas do Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes, onde foram apresentadas as informações sobre a pesquisa e obtida à assinatura de consentimento das informações reportadas.

### **Resultados e Discussão**

Na Tabela 1 observa-se que 75% (setenta e cinco) do total de 32 motoristas entrevistados são naturais da região do norte de MG com maior participação de motoristas da cidade de Janaúba.

Neste diagnóstico observou-se que a experiência na profissão é diferente entre os motoristas, com intervalos variando de menos de 2 (dois) anos até experiência superior à 36 anos. Observa-se que a maior frequência de motoristas tem menos de dois anos de experiência, demonstrando que a atividade atrai novos condutores.

Alguns condutores atentam-se para não realizar movimentos bruscos com o veículo, preocupam-se em parar com regularidade para verificar as condições dos animais dentro da gaiola e em estacionar o veículo em locais onde os animais não fiquem expostos à radiação solar direta, quando fazem paradas para descanso.



O despreparo dos operadores responsáveis pela condução dos animais consiste em um grande entrave para o transporte de bovinos, principalmente, no tocante ao embarque e desembarque, nos quais muitos funcionários utilizam pedaços de madeira, galhos de árvores, cintos, equipamentos elétricos, entre muitos outros, com o intuito de apressar o deslocamento dos animais. Esse ato provoca uma agitação, movimentação desordenada do lote o que proporciona quedas e/ou escorregões Bertoloni et al. [4].

Contudo Tseimazides [2] alerta que nas condições brasileiras de transporte, onde parte da mão-de-obra não é especializada e as condições das estradas não são boas, altas densidades de carga podem proporcionar maior estabilidade para os animais, diminuindo risco de quedas, problemas de bem-estar do animal e da qualidade da carne.

Observou-se que a maioria dos condutores possui entre o 1º e o 2º graus completos, sendo possível que por possuírem um grau de escolaridade maior podem está mais suscetível a fazerem treinamentos e programas de boas práticas de manejo dos animais no trânsito.

A experiência pode fazer com que os condutores tenham capacidade de transportar animais, entretanto, quando se está aberto a receber instruções e regras para melhoras de manejo de animais em trânsito e de conforto e bem-estar dos mesmos, se refletirá em qualidade e produtividade, convertendo-se em ganhos econômicos.

### Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Os motoristas têm um bom grau de escolaridade e experiência.

### Referências

- [1] OCHOVE, Vivian Christina da Costa et. al., **Influência da distância no bem estar e qualidade de carne de suínos transportados em Mato Grosso**. Rev. Bras. Saúde Prod. An., v.11, n.4, p. 1117-1126 out/dez, 2010.
- [2] TSEIMAZIDES, S.P. **Efeito do transporte rodoviário sobre a incidência de hematomas e variações de pH em carcaças bovinas**. 2006. 60p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/Universidade Estadual Paulista (UNESP) Jaboticabal
- [3] COSTA, M. J. R. P. *et al.* **Boas práticas de manejos Transporte**. Ministério da Agricultura pecuária e abastecimento. 57p
- [4] BERTOLONI, William et. al., **Bem-estar e taxa de hematomas de bovinos transportados em diferentes distâncias e modelos de carroceria no estado do Mato Grosso – Brasil**. Rev. Bras. Saúde Prod. Anim., Salvador, v.13, n.3, p.850-859 jul./set., 2012



**Tabela 1** Naturalidade, tempo de experiência e escolaridade de motoristas dos caminhões boiadeiros presentes 33ª Exposição de Janaúba – MG.

Naturalidade N=32 **		Experiência (anos) N=41		Escolaridade N=42	
	Freq		Freq		Freq
Janaúba – MG	14	< 2	10	1º Grau Completo	14
Porteirinha – MG	4	2 a 5	5	2º Grau Completo	10
Montes Claros- MG	1	6 a 10	6	1º Grau Incompleto	5
Mato Verde – MG	2	11 a 15	4	Primário Completo	9
Itabaiana -SE	2	16 a 20	3	Primário Incompleto	4
Lagoa Formosa -MG	1	21 a 25	6		
São João do Monte - RJ	1	26 a 30	1		
Itabuna –BA	1	31 a 35	5		
São Paulo – SP	1	> 36	1		
Rio Esperança - MG	2				
Francisco Sá - MG	2				
Capitão Enéas	1				

\*\* P<(0,01)